POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE MANUKA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL : UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sarah Louise Ximenes Holanda[1] (slouiseholanda@gmail.com)

Emily Nicole Ximenes Souza (nicoleemily532@gmail.com)

Ícaro Moreira Tomaz (icaroomoreira13@gmail.com)

Alana Mendes Vieira de Azevedo[2] (alana.mva@hotmail.com)

Introdução: A periodontite é uma doença imune-inflamatória multifatorial, associada ao biofilme bacteriano e caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dentário, podendo causar perda óssea. O tratamento periodontal convencional baseia-se na instrução de higiene oral e na raspagem e alisamento radicular, podendo incluir terapias medicamentosas e intervenções cirúrgicas. Entretanto, limitações relacionadas a efeitos adversos, toxicidade e resistência bacteriana estimulam a investigação de estratégias terapêuticas complementares. Nesse contexto, o mel de Manuka tem sido estudado como produto adjuvante, devido às suas propriedades antimicrobianas, antibiofilme e moduladoras da resposta inflamatória. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o potencial terapêutico do mel de Manuka como adjuvante à terapia periodontal e seus efeitos sobre parâmetros clínicos e dos tecidos periodontais.
Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados PubMed, PMC, Wiley, ClinicalTrials.gov e BVS, considerando estudos utilizando os descritores Manuka honey, Periodontitis e Tissue repair, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos in vivo e in vitro. Após a remoção das duplicatas (n=3) e dos trabalhos fora do escopo (n=5), oito artigos foram selecionados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram potencial terapêutico do mel de Manuka como adjuvante no tratamento da periodontite, especialmente associado à terapia não cirúrgica. Foram observadas melhorias nos parâmetros clínicos e redução de marcadores inflamatórios, com redução da profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica mantido. Em pacientes com periodontite estágio III submetidos à hemodiálise, seu uso como enxaguante demonstrou benefícios clínicos. Entretanto, a aplicação subgengival única não apresentou benefício adicional, apesar de promover alterações em marcadores enzimáticos e microbiológicos locais. **Conclusão:** O mel de Manuka apresenta potencial como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica, com efeitos favoráveis sobre parâmetros clínicos e avaliar sua segurança, duração dos efeitos e relevância clínica em perfis de pacientes. Contudo, são necessários mais estudos clínicos para consolidar sua eficácia e aplicabilidade na periodontia.

Descritores: *Manuka honey; Periodontitis*; *Tissue*